

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do projeto

1.1. Nome do projeto (objeto da parceria):

CAMPEÕES DA ESPERANÇA

1.2. Descrição do objeto do projeto:

O projeto segue o eixo de Esportes, que possibilitará desenvolver habilidades de suma importância para as crianças e adolescentes da Comunidade.

A prática de esportes, tem um papel fundamental para indivíduos em situação de vulnerabilidade social: primeiramente, ajuda a evitarem o risco de frequentarem locais perigosos, ao invés disso terem uma alternativa saudável de convivência social e lazer, e também ajuda os pais, que tem a tranquilidade de deixar os filhos em um local seguro enquanto trabalham ou cuidam de seus afazeres, e finalmente, essas oficinas, podem se tornar mais do que uma diversão, podem despertar ou identificar a aptidão e poderá vir a ser uma profissão, como já identificamos alguns casos.

Gostaríamos de ressaltar que parte das oficinas de esporte e lazer que estamos propondo, já vem ocorrendo há alguns anos e algumas das metas tem sido alcançadas, ocorre que por não termos os equipamentos, uniformes e pelo fato de termos todos os educadores e coordenação de forma voluntária, não conseguimos manter a constância e nem o padrão de incentivo necessário aos participantes e educadores. Por esse motivo nosso Projeto focou a aquisição de equipamentos, uniformes, pagamento aos Educadores e a um Coordenador, somente desta forma poderemos dar continuidade e implementar o Projeto, obtendo maior efetividade e constância, o que realmente já faz e fará ainda mais toda a diferença na vida das crianças e adolescentes daquela comunidade.

Trata-se de oficinas diárias,

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: Projeto Há Esperança

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 25.099.266/0001-64

2.3. https://www.instagram.com/projeto_ha_esperanca/

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora:

PROJETO HÁ ESPERANÇA

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora:

25.099.266/0001-64

3.3. Endereço da unidade executora (se houver):

Unidade Executora:

Rua Central, 85 – Jardim do Lago Continuação

Campinas – SP - CEP 13050-000

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): 19-99762-4233

3.5. E-mail da unidade executora: ak.angelaknebel@gmail.com

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

A ONG está localizada em terreno de aproximadamente 340m². A rua principal que dá acesso a entrada da Instituição, bem como as ruas laterais, ainda não possuem pavimentação, porém apresenta boas condições de circulação para veículos e pedestres. Possui também boa condição de iluminação para os usuários que acessam a instituição.

Infraestrutura Prédio 1º Piso	Infraestrutura Prédio 2º Piso	Infraestrutura Prédio Área externa
<ul style="list-style-type: none"> - 1 Sala Ampla espaçosa com mesas e cadeiras, tv, ventiladores, lousa e armários, 35 notebooks; - 01 Salas sendo um atendimento social (Ass. Social) com 1 computador, impressora, mesa e cadeiras e armário; - 01 Sala de atividades (Educadores/oficineiros); - 01 Sala Multiuso; - 01 Cozinha industrial equipada com fogão industrial, geladeira industrial, forno industrial, utensílios de cozinha e pia industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> - 01 Salão amplo para as atividades com materiais e equipamentos para execução das ações desenvolvidas; - 01 Sala multiuso. 	<ul style="list-style-type: none"> -1 Área coberta com mesas e cadeiras; -1 Pátio com play Ground; -1 Casa de madeira (Brinquedoteca); -1 Biblioteca; - 02 Banheiros, sendo um feminino e o outro masculino com acessibilidade.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o Projeto na unidade executora:

Temos alguns materiais disponíveis, como tatame, saco de boxe, luvas, bolas de futebol, entre outros, porém, necessitam ser trocados/e outros adquiridos, é este um dos itens que reivindicamos neste Projeto: verbas para os equipamentos necessários para todas as oficinas. Desta forma, além de conseguirmos motivar as crianças e adolescentes, teremos as condições necessárias, em termos de equipamentos, para que a oficina consiga atingir o objetivo de capacitar os participantes a executarem integralmente os treinos esportivos, com toda a infra necessária.

Meios de transporte: Temos 02 veículos utilizado para transporte e busca de doações

4. Descrição da realidade objeto da parceria diagnóstico social, com descrição e análise da realidade, devendo ser demonstrado o nexos entre essa realidade e as atividades do projeto e metas a serem atingidas.

O projeto se desenvolverá em região com pouquíssima estrutura básica, e é composta praticamente de favelas. Não há pavimentação nas ruas, há poucas escolas, e também poucos serviços públicos de saúde e nenhuma área pública de lazer. A região é resultado de invasão, iniciada há mais de duas décadas, porém possuem pouca estrutura de iluminação, água e esgoto.

Com base em registros da ONG 2024, da população atendida: 32% das famílias são chefiadas apenas por mulheres 68%, apesar de casais, aproximadamente, 19% dos homens encontram-se desempregados, portanto, são as mulheres que também sustentam estas famílias. Quanto a Renda familiar, varia entre 600,00 e 2.500,00 (considerando Assistência Governamental).

Em torno de 80% recebe algum tipo de auxílio governamental, este mesmo percentual não possui casa e mora com familiares, variando de 03 a 09 pessoas por residência, desta forma consideramos que varia em torno de 80% as famílias em situação de alta vulnerabilidade. Também com base em nossos registros em torno de 40% da população local encontra-se na faixa etária entre 06 a 16 anos, sendo, portanto, esta faixa o foco do Projeto.

O objetivo principal é preservar e proteger as crianças de vulnerabilidades, em especial relacionada a drogas, por envolver região onde há atividades relacionadas ao tráfico, e segundo estudos e literatura, o esporte é um grande aliado para as crianças na fase, sendo estatisticamente comprovado que onde há o incentivo e programas focados em esporte para crianças em situação de vulnerabilidade existe a redução significativa em relação à criminalidade.

E, também focar em resgatar autoestima, cidadania, segurança, criatividade e acima de tudo, qualidade de vida, e todos os outros benefícios do esporte como: disciplina, atividades em equipe, autocontrole, entre outros.

O projeto além das oficinas com Profissionais com experiência e formação em cada esporte ministrado, promoverá Dinâmicas para explorar e desenvolver algumas capacidades, que serão identificadas com os próprios participantes, utilizaremos dentre outras metodologias, materiais dos eixos (SCFV): Eu comigo, Eu com quem cuida de Mim, Eu com o outro e eu com a Cidade.

Mensal: Ocorrerão dinâmicas com os participantes para identificação, acompanhamento e fortalecimento, objetivando redução e/ suporte às vulnerabilidades identificadas e, também às quais essa população está sujeita.

Mensal: Ocorrerão reuniões com os familiares, educadores e coordenador, em referência à cada oficina, para acompanhamento de suas percepções, tanto da evolução das habilidades, como possíveis mudanças comportamentais que sejam trazidas pela família, ou ainda situações e comportamentos que necessitem ser informados à família, este será um momento também de feedback do educador e coordenador às famílias, manteremos também registros dos pontos principais.

Nossos objetivos e monitoramento das metas, relacionadas à comportamentos, será identificar e dar orientação e suporte para que ocorram mudanças em situações que identificarmos possíveis riscos, todo o acompanhamento ocorrerá através de reportes periódicos, análise da equipe e retorno aos pais e aos alunos, quando for aplicável.

5. Público-alvo:

Crianças de 06 a 11 anos e 11 meses

Adolescentes de 12 a 18 anos

6. Descrição das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada:

No Anexo I, enviado anteriormente, descrevemos todas as oficinas como Atividade 1 e 2, subdividindo apenas por idades (06 a 11 anos e 12 a 18 anos). Neste documento iremos detalhar cada uma das oficinas, com seus objetivos separadamente, para maior esclarecimento de cada uma delas.

Reforçamos que não há limitação de participação nas oficinas, as crianças e adolescentes podem participar de todas as oficinas que se identificarem e se cadastrarem. Os horários são alternados exatamente para esse fim. As turmas são montadas de acordo com idade, habilidades e demais itens avaliados pelos professores.

Atividade 1	OFICINA MUAY THAI
Descrição	Oficinas práticas, com a introdução gradual da técnica básica do Muay Thai, incluindo postura, movimentação, golpes de punho, chutes e joelhadas, adaptando à faixa etária das crianças. Contextualizar a prática com elementos culturais, apresentando a história e tradições dessa arte marcial tailandesa. Incorporar atividades lúdicas e jogos relacionados ao Muay Thai, tornando a aprendizagem mais divertida e dinâmica. Realizar rodas de conversa para discutir temas como respeito, disciplina, superação de desafios e a importância da educação.
Periodicidade	Atividade semanal com duração de 1h30 Reuniões alunos e demais participantes equipe Mensalmente: 1h30 Reuniões pais e instrutores mensalmente: 1h30
Meta	Contribuir para o desenvolvimento físico das crianças, promovendo a melhoria da saúde e condicionamento físico por meio das práticas regulares do Muay Thai. Estimular o crescimento emocional e social das crianças, promovendo habilidades como respeito, trabalho em equipe, comunicação e resolução pacífica de conflitos. Abordar temas de prevenção ao bullying e violência, incentivando atitudes positivas e construtivas entre as crianças. Contribuir para a promoção da autoestima das crianças, proporcionando um espaço onde possam sentir-se valorizadas e reconhecidas.
Avaliação	Semanal: As avaliações ocorrerão através de acompanhamento de presença e com apontamentos individuais, onde será registrada a evolução, dedicação, comportamentos, participação, etc., pelos instrutores, para que possamos ter material para acompanhamento da efetividade das oficinas, bem como, possamos identificar ajustes ou necessidade de ações junto aos grupos ou individuais, a cada aula. Mensal: Ocorrerão dinâmicas junto aos participantes de cada uma das oficinas, educador e coordenador, para avaliar se as habilidades e metas estão sendo efetivas ou se haverá necessidade de ajustes. Será também o espaço para debater com os participantes se o plano de aulas está de acordo com as expectativas, se há necessidade de mudar algo, ou se há novas demandas. Mensal: reunião com os pais para acompanhamento da percepção de melhorias ou outros comportamentos percebidos, momento para fornecer avaliação por parte dos instrutores sobre comportamentos e participação dos alunos, se há algo a ajustar, bem como ouvir novas demandas, caso sejam necessárias, por parte dos pais. Anual: Uma apresentação aos pais e à Comunidade ocorrerá, para demonstração das habilidades adquiridas na oficina, possibilitando a oportunidade de interagirem com a comunidade e maior envolvimento social aos participantes.

Atividade 2	OFICINA de CAPOEIRA
Descrição	Contextualizar a prática da capoeira, apresentando sua origem histórica, elementos culturais, instrumentação, música e a importância da capoeira como expressão artística e cultural. Introduzir gradualmente os movimentos básicos da capoeira, como a ginga, esquivas, chutes e floreios, adaptando o ensino à faixa etária e ao nível de habilidade das crianças. Incorporar os elementos musicais da capoeira, como o toque dos instrumentos (berimbau, pandeiro, atabaque), cânticos e palmas, estimulando a participação ativa das crianças na construção do ritmo. Simular rodas de capoeira durante as aulas, permitindo que as crianças pratiquem os movimentos aprendidos em um contexto mais próximo da tradição da capoeira. Abordar os valores éticos da capoeira, como respeito ao mestre, aos colegas e à tradição, promovendo a compreensão da importância desses valores na vida cotidiana. Organizar apresentações culturais em que as crianças possam demonstrar suas habilidades de capoeira para comunidade, promovendo a valorização da cultura local.
Periodicidade	Atividade semanal com duração de 1h30 Reuniões alunos e demais participantes equipe Mensalmente: 1h30 Reuniões pais e instrutores mensalmente: 1h30
Meta	Promover o desenvolvimento integral de crianças por meio da prática da capoeira, utilizando essa expressão cultural como ferramenta para o crescimento físico, emocional e social, além de estimular valores positivos e a construção de identidade. Incentivar a valorização da cultura brasileira, apresentando a história, os elementos tradicionais e a importância da capoeira como patrimônio cultural e expressão de resistência. Contribuir para a promoção da saúde mental das crianças, proporcionando um espaço lúdico para expressão de emoções e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Desenvolver a disciplina e o respeito por meio das regras da capoeira, ensinando às crianças a importância do diálogo, da cooperação e do respeito aos colegas. Assegurar que as crianças adquiram habilidades básicas da capoeira, como ginga, movimentos de ataque e defesa, além de noções rítmicas e musicais. Organizar apresentações culturais em que as crianças possam demonstrar os conhecimentos adquiridos em eventos ou para sua própria comunidade. Proporcionar a participação das crianças em rodas de capoeira, promovendo a interação com outros praticantes e fortalecendo a vivência cultural.
Avaliação	Semanal: As avaliações ocorrerão através de acompanhamento de presença e com apontamentos individuais, onde será registrada a evolução, dedicação, comportamentos, participação, etc., pelos instrutores, para que possamos ter material para acompanhamento da efetividade das oficinas, bem como, possamos identificar ajustes ou necessidade de ações junto aos grupos ou individuais, a cada aula. Mensal: Ocorrerão dinâmicas junto aos participantes de cada uma das oficinas, educador e coordenador, para avaliar se as habilidades e metas estão sendo efetivas ou se haverá necessidade de ajustes. Será também o espaço para debater com os participantes se o plano de aulas está de acordo com as expectativas, se há necessidade de mudar algo, ou se há novas demandas. Mensal: reunião com os pais para acompanhamento da percepção de

	<p>melhorias ou outros comportamentos percebidos, momento para fornecer avaliação por parte dos instrutores sobre comportamentos e participação dos alunos, se há algo a ajustar, bem como ouvir novas demandas, caso sejam necessárias, por parte dos pais.</p> <p>Annual: Organizar apresentações culturais em que as crianças possam demonstrar suas habilidades de capoeira para comunidade, promovendo a valorização da cultura local.</p>
--	---

Atividade 3	OFICINA DE BOXE
Descrição	<p>Oficinas práticas que promovam a integração das crianças e adolescentes. Conduzir atividades que promovam a conscientização sobre valores, como respeito, disciplina, solidariedade e trabalho em equipe. Realizar explicações teóricas sobre a história do boxe, seus fundamentos e a importância de respeitar as regras, destacando aspectos educativos e culturais. Incorporar exercícios lúdicos e dinâmicos que envolvam movimentos específicos do boxe, tornando a prática mais divertida e cativante para as crianças. Estabelecer diálogo aberto com as crianças, proporcionando orientações educativas sobre temas relevantes, como resolução de conflitos, prevenção à violência e importância da educação.</p>
Periodicidade	<p>Atividade semanal com duração de 1h30</p> <p>Reuniões alunos e demais participantes equipe Mensalmente: 1h30</p> <p>Reuniões pais e instrutores mensalmente: 1h30</p>
Meta	<p>Trabalhar a coordenação motora, redução do estresse, saúde, força, melhor composição corporal, postura correta e autoestima.</p> <p>Desenvolver a disciplina e o comprometimento, ensinando às crianças a importância do respeito às regras e à autoridade. Oferecer um canal positivo para a canalização de energia, permitindo que as crianças liberem tensões de forma construtiva por meio da prática. Estimular o autocontrole e a gestão das emoções, ensinando estratégias para lidar com situações desafiadoras tanto dentro quanto fora do ambiente esportivo. Utilizar o boxe como meio de ensinar princípios de resolução pacífica de conflitos, prevenindo comportamentos agressivos e promovendo o diálogo.</p> <p>Garantir a participação ativa de todas as crianças na oficina, adaptando o treinamento de acordo com as necessidades individuais. Assegurar que as crianças desenvolvam habilidades técnicas básicas do boxe, respeitando a individualidade e o ritmo de aprendizado de cada uma.</p> <p>Organizar exposições ou torneios simples entre as crianças, proporcionando oportunidades para aplicarem o aprendizado em situações mais próximas da realidade.</p>
Avaliação	<p>Semanal: As avaliações ocorrerão através de acompanhamento de presença e com apontamentos individuais, onde será registrada a evolução, dedicação, comportamentos, participação, etc., pelos instrutores, para que possamos ter material para acompanhamento da efetividade das oficinas, bem como, possamos identificar ajustes ou necessidade de ações junto aos grupos ou individuais, a cada aula.</p> <p>Mensal: Ocorrerão dinâmicas junto aos participantes de cada uma das oficinas, educador e coordenador, para avaliar se as habilidades e metas estão sendo efetivas ou se haverá necessidade de ajustes. Será também o espaço para debater com os participantes se o plano de aulas está de acordo com as expectativas, se há necessidade de mudar algo, ou se há</p>

	<p>novas demandas.</p> <p>Mensal: reunião com os pais para acompanhamento da percepção de melhorias ou outros comportamentos percebidos, momento para fornecer avaliação por parte dos instrutores sobre comportamentos e participação dos alunos, se há algo a ajustar, bem como ouvir novas demandas, caso sejam necessárias, por parte dos pais.</p> <p>Anual: Uma apresentação aos pais e à Comunidade ocorrerá, para demonstração das habilidades adquiridas na oficina, possibilitando a oportunidade de interagirem com a comunidade e maior envolvimento social aos participantes.</p>
--	--

Atividade 4	OFICINA DE FUTEBOL
Descrição	Atividades práticas, realizando treinos que sejam divertidos e dinâmicos, incorporando atividades lúdicas e jogos que desenvolvam habilidades específicas do futebol. Organizar jogos e minitorneios entre as crianças, promovendo competições saudáveis e oportunidades para aplicar o aprendizado em situações reais de jogo.
Periodicidade	Atividade semanal com duração de 1h30 Reuniões alunos e demais participantes equipe Mensalmente: 1h30 Reuniões pais e instrutores mensalmente: 1h30
Meta	Estimular o trabalho em equipe, disciplina, respeito, aceitação as regras, controle das emoções, formação humana, interação social, aprendizagem em grupo, convivência comunitária. Estimular a criatividade e a tomada de decisões rápidas por meio de situações de jogo e resolução de problemas durante as atividades de futebol, promovendo a cooperação, o respeito e a amizade entre as crianças. Garantir a participação de todas as crianças, independentemente de habilidades prévias, promovendo inclusão e igualdade de oportunidades. Proporcionar o desenvolvimento técnico dos participantes, estabelecendo metas individuais e coletivas para aprimorar habilidades específicas do futebol. Contribuir para a promoção da saúde física das crianças, estabelecendo metas relacionadas à melhoria da aptidão física e hábitos saudáveis.
Avaliação	<p>Semanal: As avaliações ocorrerão através de acompanhamento de presença e com apontamentos individuais, onde será registrada a evolução, dedicação, comportamentos, participação, etc., pelos instrutores, para que possamos ter material para acompanhamento da efetividade das oficinas, bem como, possamos identificar ajustes ou necessidade de ações junto aos grupos ou individuais, a cada aula.</p> <p>Mensal: Ocorrerão dinâmicas junto aos participantes de cada uma das oficinas, educador e coordenador, para avaliar se as habilidades e metas estão sendo efetivas ou se haverá necessidade de ajustes. Será também o espaço para debater com os participantes se o plano de aulas está de acordo com as expectativas, se há necessidade de mudar algo, ou se há novas demandas.</p> <p>Mensal: reunião com os pais para acompanhamento da percepção de melhorias ou outros comportamentos percebidos, momento para fornecer avaliação por parte dos instrutores sobre comportamentos e participação dos alunos, se há algo a ajustar, bem como ouvir novas demandas, caso sejam necessárias, por parte dos pais.</p> <p>Periodicamente: Organizar campeonatos na comunidade, buscando a integração social e de entretenimento para os participantes da região.</p>
Atividade 5	OFICINA DE HIP-HOPE

Descrição	Oficina prática, planejada de forma a promover a inclusão, estimular a expressão criativa e desenvolvimento de habilidades, bem como conhecimento desta modalidade de dança, e como ela amplia e causa socialização em várias culturas e ambientes dos mais diversos níveis sociais.
Periodicidade	Atividade semanal com duração de 1h30 Reuniões alunos e demais participantes equipe Mensalmente: 1h30 Reuniões pais e instrutores mensalmente: 1h30
Meta	Os objetivos vão além do aprendizado das técnicas da cultura hip-hop. A ideia é proporcionar uma experiência enriquecedora, promover o desenvolvimento pessoal, social e cultural, além de oferecer um meio de expressão artística e inclusão. Garantir que todas as crianças se sintam incluídas e participem ativamente das atividades, promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso. Ensinar as crianças as técnicas fundamentais do Hip Hop, incluindo dança, rap, permitindo que elas explorem e desenvolvam suas habilidades artísticas. Introduzir as crianças à história e à cultura do Hip Hop, enfatizando seus valores e origens como forma de resistência e expressão artística. Oferecer um espaço que permita que as crianças explorem e expressem suas identidades individuais e coletivas, promovendo o empoderamento. Exercícios de improvisação na dança.
Avaliação	Semanal: As avaliações ocorrerão através de acompanhamento de presença e com apontamentos individuais, onde será registrada a evolução, dedicação, comportamentos, participação, etc., pelos instrutores, para que possamos ter material para acompanhamento da efetividade das oficinas, bem como, possamos identificar ajustes ou necessidade de ações junto aos grupos ou individuais, a cada aula. Mensal: Ocorrerão dinâmicas junto aos participantes de cada uma das oficinas, educador e coordenador, para avaliar se as habilidades e metas estão sendo efetivas ou se haverá necessidade de ajustes. Será também o espaço para debater com os participantes se o plano de aulas está de acordo com as expectativas, se há necessidade de mudar algo, ou se há novas demandas. Mensal: reunião com os pais para acompanhamento da percepção de melhorias ou outros comportamentos percebidos, momento para fornecer avaliação por parte dos instrutores sobre comportamentos e participação dos alunos, se há algo a ajustar, bem como ouvir novas demandas, caso sejam necessárias, por parte dos pais. Anualmente: Apresentação para os pais e a Comunidade desta modalidade de dança.

Atividade 6	OFICINA DE TAEKWONDO
Descrição	Oficina prática que irá priorizar a inclusão, o desenvolvimento integral e a promoção de valores sociais, com diagnóstico participativo integrando elementos lúdicos e pedagógicos nas atividades tornando o aprendizado divertido e educativo.
Periodicidade	Atividade semanal com duração de 1h30 Reuniões alunos e demais participantes equipe Mensalmente: 1h30 Reuniões pais e instrutores mensalmente: 1h30
	Contribuir para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças

Meta	<p>formando cidadãos responsáveis, respeitosos e saudáveis. Melhorar a aptidão física das crianças, incluindo força, flexibilidade, resistência e coordenação motora. Promover o desenvolvimento mental, ensinando autodisciplina, concentração e controle emocional. Ensinar os princípios fundamentais do Taekwondo, como cortesia, integridade, perseverança, espírito indomável, como também promover a prevenção à violência e ao bullying, ensinando princípios de respeito e autocontrole. Capacitar as crianças com técnicas básicas de defesa pessoal, promovendo a segurança e a consciência situacional. Criar um ambiente inclusivo que promova a aceitação e o respeito pela diversidade, proporcionando a meninos e meninas a oportunidade de participar. Fomentar o trabalho em equipe por meio de atividades coletivas e exercícios que exijam cooperação.</p>
Avaliação	<p>Semanal: As avaliações ocorrerão através de acompanhamento de presença e com apontamentos individuais, onde será registrada a evolução, dedicação, comportamentos, participação, etc., pelos instrutores, para que possamos ter material para acompanhamento da efetividade das oficinas, bem como, possamos identificar ajustes ou necessidade de ações junto aos grupos ou individuais, a cada aula.</p> <p>Mensal: Ocorrerão dinâmicas junto aos participantes de cada uma das oficinas, educador e coordenador, para avaliar se as habilidades e metas estão sendo efetivas ou se haverá necessidade de ajustes. Será também o espaço para debater com os participantes se o plano de aulas está de acordo com as expectativas, se há necessidade de mudar algo, ou se há novas demandas.</p> <p>Mensal: reunião com os pais para acompanhamento da percepção de melhorias ou outros comportamentos percebidos, momento para fornecer avaliação por parte dos instrutores sobre comportamentos e participação dos alunos, se há algo a ajustar, bem como ouvir novas demandas, caso sejam necessárias, por parte dos pais.</p> <p>Anual: Uma apresentação aos pais e à Comunidade ocorrerá, para demonstração das habilidades adquiridas na oficina, possibilitando a oportunidade de interagirem com a comunidade e maior envolvimento social aos participantes.</p>

Atividade 7	OFICINA DE JIU-JITSU
Descrição	<p>Oficina prática cuidadosamente planejada para proporcionar um ambiente inclusivo, educativo e seguro, incorporando valores éticos do Jiu-Jitsu, como respeito, disciplina, humildade e compaixão, enfatizando sua aplicação na vida cotidiana.</p>
Periodicidade	<p>Atividade semanal com duração de 1h30 Reuniões alunos e demais participantes equipe Mensalmente: 1h30 Reuniões pais e instrutores mensalmente: 1h30</p>
Meta	<p>Desenvolver os princípios da inclusão e promoção de valores sociais, proporcionando um ambiente inclusivo onde as crianças se sintam bem-vindas e integradas à prática do Jiu-Jitsu, promovendo a igualdade de oportunidades, integrando valores como respeito, disciplina, autocontrole, cooperação e honestidade nas atividades, ajudando as crianças a internalizarem esses princípios. Garantir a participação equitativa de meninas e meninos na oficina, promovendo a igualdade de gênero e quebrando estereótipos. Utilizar o Jiu-Jitsu como ferramenta para ensinar técnicas de autodefesa e promover a prevenção ao bullying e à violência, desenvolvimento holístico das crianças, abordando aspectos físicos, sociais, emocionais e éticos.</p>

Avaliação	<p>Semanal: As avaliações ocorrerão através de acompanhamento de presença e com apontamentos individuais, onde será registrada a evolução, dedicação, comportamentos, participação, etc., pelos instrutores, para que possamos ter material para acompanhamento da efetividade das oficinas, bem como, possamos identificar ajustes ou necessidade de ações junto aos grupos ou individuais, a cada aula.</p> <p>Mensal: Ocorrerão dinâmicas junto aos participantes de cada uma das oficinas, educador e coordenador, para avaliar se as habilidades e metas estão sendo efetivas ou se haverá necessidade de ajustes. Será também o espaço para debater com os participantes se o plano de aulas está de acordo com as expectativas, se há necessidade de mudar algo, ou se há novas demandas.</p> <p>Mensal: reunião com os pais para acompanhamento da percepção de melhorias ou outros comportamentos percebidos, momento para fornecer avaliação por parte dos instrutores sobre comportamentos e participação dos alunos, se há algo a ajustar, bem como ouvir novas demandas, caso sejam necessárias, por parte dos pais.</p> <p>Anual: Uma apresentação aos pais e à Comunidade ocorrerá, para demonstração das habilidades adquiridas na oficina, possibilitando a oportunidade de interagirem com a comunidade e maior envolvimento social aos participantes.</p>
------------------	--

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc. _
CREAS - SUL Centro de Referência Especializado de Assistência Social	Discussão de casos, referenciamento e acompanhamento junto a rede de proteção.
DAS - SUL Distrito de Assistência Social	Discussão de casos, referenciamento e acompanhamento junto a rede de proteção.
CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	Encaminhamento e referenciamento.
SMASDH Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos	Cadastro Móvel - Cadastro Único
Conselho Tutelar	Orientações / Discussão de casos.
Escola Estadual	Orientações, acompanhamento de usuários e reuniões.
Centro de Saúde	Acompanhamento e encaminhamento / Rede de atendimento e outros procedimentos. Discussão de casos.
Defensoria Pública	Garantia ao acesso à justiça.
Vara da Infância e Juventude	Garantia de direitos fundamentais das crianças e adolescentes.
Hospitais	Assistência Médica.

Guarda Municipal	Segurança.
Poupa Tempo	Acesso a documentação.
FEAC	Parcerias com editais/ cursos profissionalizantes e assessoria geral.

8. Recursos Humanos (profissionais que atuarão no projeto - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no projeto	Carga horária semanal no projeto	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Lindoal Soares Dos Santos	Ensino médio completo	Professor de Jiu-jitsu	3h00	MEI
Joaquim Carlos Teixeira Junior	Ensino médio completo	Professor de Taekwondo	3h00	MEI
Eliel Bernardino dos Santos	Nível Superior Educação física	Professor de Boxe	3h00	MEI
Carlos Eduardo França Ferreira	Ensino médio completo	Professor de Muai-Thai	3h00	MEI
Jymmi Klaytom Neves Santos	Ensino médio completo	Professor de Hip-Hop	3h00	MEI
Cícero da Silva	Ensino médio completo	Professor de Capoeira	3h00	MEI
Robson T. Gondim	Ensino Superior	Instrutor de Futebol	3h00	MEI
Rosemary Folegatti	Ensino Superior	Coordenadora	15h00	MEI
A ser contratada		Diarista	8h00	MEI

9. Previsão de receitas e despesas

9.1 Previsão de receitas: Valor do repasse aprovado para o Projeto R\$ (valor numérico) (valor por extenso)

9.2 Previsão de despesas:

Natureza de despesa	Valor
Despesas de Consumo	36.608,00
Folha de Pagamento	
Encargos	
Serviços de terceiros (pessoa física ou jurídica)	263.280,00
Total	299.888,00

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Valor (R\$)
01/24	36.618,50
02/24	11.446,50
03/24	11.446,50
04/24	11.446,50
05/24	11.446,50
06/24	11.446,50
07/24	11.446,50
08/24	11.446,50
09/24	11.446,50
10/24	11.446,50
11/24	11.446,50
12/24	11.446,50
13/24	11.446,50
14/24	11.446,50
15/24	11.446,50
16/24	11.446,50
17/24	11.446,50
18/24	11.446,50
19/24	11.446,50

	,50	
20/24	,50	11.446
21/24	,50	11.446
22/24	,50	11.446
23/24	,50	11.446
24/24	,50	11.446
total		299.888, 00

Campinas, 29 de novembro de 2024.

Angela Knebel
Representante Legal